

## SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Natalia de Almeida Matias<sup>1</sup> (PROVIC-Unit),  
e-mail: [natalia.matias@souunit.com.br](mailto:natalia.matias@souunit.com.br);  
Caroline Rauanne de Lima Souza<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:  
[carolaine.rauanne@souunit.com.br](mailto:carolaine.rauanne@souunit.com.br);  
Monique Suiane Cavalcante Calheiros<sup>1</sup> (Orientador), e-mail:  
[monique\\_suiane@hotmail.com](mailto:monique_suiane@hotmail.com);  
Keyssse Suelen Fidelis de Mesquita<sup>1</sup> (Coorientadora), e-mail:  
[keysssesuelen@gmail.com](mailto:keysssesuelen@gmail.com);

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/ Maceió- Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O sistema carcerário favorece a piora da qualidade de vida e consequentemente o adoecimento mental das mulheres privadas de liberdade. Principalmente naquelas em que além desse cenário tem adicionado a quebra da convivência com o vínculo familiar. A prevalência de adoecimento é maior em mulheres privadas de liberdade quando se compara as mulheres não submetidas a esse ambiente, demonstrando a necessidade de assegurar um cuidado integral e interdisciplinar no sistema prisional. (SANTOS et al., 2017). As mulheres que estão vinculadas ao sistema prisional são mais acometidas pelos agravos à saúde do que a população feminina no contexto geral, com poucas condições de acesso aos cuidados de saúde, onde muitas vezes são prestados indevidamente. Em síntese, a atenção em saúde no sistema prisional feminino apresenta situações de descaso frente aos objetivos específicos das mulheres nesse contexto. **OBJETIVO(S):** Identificar os fatores relacionados à saúde mental das mulheres privadas de liberdade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, do tipo de revisão integrativa, que usará as bases de dados: Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. A estratégia de busca utilizada é saúde mental AND saúde da mulher AND presídios. Serão utilizados apenas artigos publicados no período de 2010-2020, constando um período de dez anos. Os critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, artigos que respondam a questão de pesquisa e o público alvo serem mulheres acima de dezoito anos. O critério de exclusão serão artigos que não estejam disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Os dados parciais obtidos nesta pesquisa estão sendo consolidados através da organização de estudos e analisados através de um quadro sinóptico com as evidências científicas de acordo com a temática abordada. **CONCLUSÃO:** Nota-se que as evidências encontradas à saúde mental das mulheres privadas de liberdade destacam a necessidade da abordagem integral da saúde dessas mulheres com a realização de exames preventivos. Observou-se a importância de consultas e acompanhamentos com o profissional da

psicologia, para ajudá-las em suas demandas relacionadas a saúde mental e assim engajar a família nesse momento em que elas se sentem mais fragilizadas.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher, Sistema carcerário, Saúde Mental.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The prison system favors the worsening of the quality of life and, consequently, the mental illness of women deprived of liberty. Mainly in those in which, in addition to this scenario, there has been a break in coexistence with the family bond. The prevalence of illness is higher in women deprived of liberty when compared to women not subjected to this environment, demonstrating the need to ensure comprehensive and interdisciplinary care in the prison system. (SANTOS et al., 2017). Women who are linked to the prison system are more affected by health problems than the female population in the general context, with few conditions of access to health care, where it is often improperly provided. In summary, health care in the female prison system presents situations of disregard for the specific objectives of women in this context. **OBJECTIVE(S):** Identify factors related to the mental health of women deprived of liberty. **METHODOLOGY:** This is an exploratory and descriptive study, of the integrative review type, which will use the following databases: Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. The search strategy used is mental health AND women's health AND prisons. Only articles published in the period 2010-2020 will be used, with a period of ten years. The inclusion criteria defined for the selection of articles were articles published in Portuguese, English and Spanish, articles that answer the research question and the target audience being women over eighteen. The exclusion criteria will be articles that are not available in full. **RESULTS:** The partial data obtained in this research are being consolidated through the organization of studies and analyzed through a synoptic table with scientific evidence according to the theme addressed. **CONCLUSION:** It is noted that the evidence found regarding the mental health of women deprived of liberty highlights the need for a comprehensive approach to the health of these women with preventive examinations. The importance of consultations and follow-up with the psychology professional was observed, to help them in their demands related to mental health and thus engage the family at this time when they feel more fragile.

**Keywords:** Women's Health, Prison System, Mental Health.

**Referências/references:**

SANTOS, Márcia Vieira dos; ALVES, Valdecyr Herdy; PEREIRA, Audrey Vidal; et al. MENTAL HEALTH OF INCARCERATED WOMEN IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 26, n. 2, 2017. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt\\_0104-0707-tce-26-02-e5980015.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e5980015.pdf)>. Acesso em: 24 Set. 2021.

SANTOS, Márcia Vieira dos; ALVES, Valdecyr Herdy; PEREIRA, Audrey Vidal; et al. MENTAL HEALTH OF INCARCERATED WOMEN IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO. *Text & Context - Nursing*, v. 26, no. 2, 2017. Available at: <[https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt\\_0104-0707-tce-26-02-e5980015.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e5980015.pdf)>. Accessed on: Sept. 24, 2021.